

Traqueostomia precoce em unidade de terapia intensiva

Laisa A Teixeira¹, Diego R L dos Anjos¹, Felipe D M S Silva¹, Felipe D Prezoto², Jorge A P Sanches¹, Marcus V C Brito¹.

1- Aperfeiçoamento em Fisioterapia - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – SP (FAMERP). 2- Pós – graduado em Fisioterapia Hospitalar Geral - FAMERP.

Introdução: a traqueostomia (TQ) é um procedimento freqüente utilizado em doentes críticos que necessitam de um suporte ventilatório prolongado em Unidade de Terapia Intensiva, sendo considerada precoce quando realizada em até 48 horas, em pacientes com previsão de permanecer sob ventilação mecânica invasiva por tempo superior a 14 dias. A realização da mesma, evita complicações da intubação orotraqueal, diminui o desconforto com a via aérea artificial, reduz o risco da extubação precoce e de complicações associadas à reintubação. **Objetivo:** relatar os benefícios, vantagens e desvantagens da traqueostomia precoce em uma unidade de terapia intensiva adulto. **Método:** a pesquisa foi fundamentada em uma revisão de artigos científicos recentes indexados nas bases de dados eletrônicas *Pubmed*, *Scielo* e *Lilacs*. **Desenvolvimento:** de acordo com os relatos da literatura, embora a traqueostomia seja de alto custo e está associada à complicações como sangramento, enfisema subcutâneo, pneumotórax, traqueomalácia e estenose de traquéia, quando esta é realizada precocemente, ocorre facilidade no desmame, redução de mortalidade, menor tempo de ventilação mecânica, e de internação na UTI e no ambiente hospitalar. **Considerações Finais:** os trabalhos mostraram que a prática da traqueostomia precoce é controversa, havendo divergências com relação à aplicação da mesma, bem como de suas vantagens e desvantagens. **Palavras-chave:** traqueostomia precoce, ventilação mecânica, unidade de terapia intensiva (UTI).